

MANUAL DO PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE



AUDITORIA INTERNA – AUDIN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

VERSÃO 1.0

2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
AUDITORIA INTERNA

Reitor

Jacques Antônio de Miranda

Vice-Reitor

Antônio Oliveira de Souza

Elaboração

Mariano Ramalho de Andrade Segundo

Colaboração e Revisão

Roanny Nasareth Silva Leite

Tatiane Pereira da Silva

Andréia de Oliveira Silva

Barreiras - BA
Junho de 2026

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	1
2. OBJETIVOS	2
3. ESTRUTURA E ABRANGÊNCIA	3
3.1 AVALIAÇÕES INTERNAS	3
3.1.1 MONITORAMENTO CONTÍNUO.....	3
<i>Procedimento Operacional</i>	4
<i>Resultado do Monitoramento Contínuo</i>	6
3.1.2 AVALIAÇÃO PERIÓDICA.....	7
<i>Procedimento Operacional</i>	8
<i>Resultado das Avaliações Periódicas (autoavaliações)</i>	9
3.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	10
4. COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	11
5. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	12
6. REVISÃO DO PGMQ.....	13
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS	15
ANEXO I - QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AUDITOR	16
ANEXO II - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PELOS GESTORES AUDITADOS.....	17
ANEXO III - QUESTIONÁRIO DE SUPERVISÃO DOS TRABALHOS.....	18
ANEXO IV - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PELA ALTA ADMINISTRAÇÃO	19

1. APRESENTAÇÃO

No cenário atual, torna-se cada vez mais essencial que as Auditorias Internas desempenhem suas atividades com elevado padrão de qualidade, adotando uma abordagem de avaliação contínua voltada ao aprimoramento de seus processos, práticas e resultados. A qualidade da atividade de Auditoria Interna está relacionada tanto ao atendimento das expectativas das partes interessadas quanto ao cumprimento das responsabilidades em conformidade com os normativos e padrões profissionais vigentes que regem a conduta e a prática da auditoria interna governamental.

Nesse contexto, a implementação de um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) mostra-se fundamental para fortalecer a credibilidade, a objetividade e a eficiência da atividade de Auditoria Interna, contribuindo para que seus trabalhos proporcionem maior nível de assecuração, confiabilidade e agregação de valor à gestão.

Dessa forma, o presente Manual tem por finalidade disciplinar o funcionamento do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria Interna da Universidade Federal do Oeste da Bahia, em conformidade com a Instrução Normativa SFC/CGU nº 3, de 2017, com o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (MOT) e com a Portaria CGU 2.823, de 29 agosto de 2024.

2. OBJETIVOS

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) possui os seguintes objetivos:

- I – promover o monitoramento contínuo da atividade de Auditoria Interna;
- II – verificar a conformidade dos trabalhos de auditoria com a legislação, os normativos e os padrões profissionais aplicáveis;
- III – avaliar a observância dos princípios éticos e das competências profissionais dos auditores internos;
- IV – produzir informações gerenciais relativas ao desempenho da atividade de Auditoria Interna;
- V – promover a melhoria contínua dos processos, práticas e produtos de auditoria;
- VI – subsidiar o planejamento e a execução de ações de capacitação e desenvolvimento profissional;
- VII – avaliar o nível de maturidade da Auditoria Interna com base no *Internal Audit Capability Model* (IA-CM).

3. ESTRUTURA E ABRANGÊNCIA

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) aplica-se tanto aos trabalhos individuais de auditoria quanto à atividade de Auditoria Interna em seu nível organizacional mais amplo, abrangendo as etapas de planejamento, execução, comunicação dos resultados e monitoramento das recomendações.

O PGMQ será implementado por meio das seguintes modalidades de avaliação:

I – Avaliações Internas:

- a) Monitoramento Contínuo;
- b) Avaliações Periódicas (Autoavaliações).

II – Avaliações Externas.

3.1 AVALIAÇÕES INTERNAS

3.1.1 MONITORAMENTO CONTÍNUO

O monitoramento contínuo constitui um conjunto de atividades de caráter permanente, operacionalizadas por meio de práticas profissionais padronizadas, pesquisas de percepção e indicadores gerenciais. Tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento das atividades da Auditoria Interna, de forma a assegurar sua conformidade com os normativos, os padrões profissionais e os princípios de conduta aplicáveis.

Os trabalhos avaliados por meio do monitoramento contínuo poderão ser selecionados por amostragem.

Para a realização do monitoramento contínuo, serão aplicados os seguintes instrumentos de avaliação:

1. Questionário de Autoavaliação do Auditor;
2. Questionário de Avaliação dos Trabalhos Individuais pelos Gestores Auditados;
3. Questionário de Supervisão dos Trabalhos de Auditoria;
4. Questionário de Avaliação da Atividade de Auditoria Interna pela Alta Administração.

Além disso, o monitoramento contínuo deverá contemplar o estabelecimento e o acompanhamento de indicadores de desempenho da atividade de Auditoria Interna.

Procedimento Operacional

O Auditor-Chefe deverá selecionar, por amostragem, os trabalhos de auditoria que serão submetidos às avaliações previstas no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, consignando a seleção na respectiva Ordem de Serviço ou em documento equivalente.

a) Questionário de Autoavaliação do Auditor

Após o envio do relatório final à unidade auditada, os auditores responsáveis pelos trabalhos selecionados deverão responder ao “Questionário de Autoavaliação do Auditor” (Anexo I).

A autoavaliação tem por objetivo aferir a percepção do auditor interno quanto a:

- I – desempenho, conduta ética e postura profissional;
- II – planejamento dos trabalhos;
- III – execução das atividades de auditoria.

Após o preenchimento do questionário, os auditores deverão encaminhá-lo ao Auditor - Chefe para fins de consolidação e acompanhamento das avaliações realizadas no âmbito do PGMQ.

b) Questionário de Avaliação da Unidade de Auditoria Interna pelos Gestores Auditados

Considerando o trabalho selecionado para avaliação, o auditor responsável deverá comunicar, preferencialmente no e-mail de agendamento da Reunião de Busca Conjunta de Soluções, aos gestores auditados acerca da aplicação do questionário de avaliação da qualidade dos trabalhos de auditoria realizados.

Ao término da referida reunião, o auditor responsável pela ação deverá encaminhar o “Questionário de Avaliação da Unidade de Auditoria Interna pelos Gestores Auditados” (Anexo II) aos gestores máximos das unidades auditadas.

O instrumento tem por objetivo aferir a percepção dos gestores acerca dos trabalhos realizados pela AUDIN/UFOB, especialmente quanto à relevância, à qualidade, à objetividade e ao valor agregado pela atividade de Auditoria Interna.

Após o recebimento dos questionários respondidos, o auditor responsável pela ação deverá encaminhá-los ao Auditor-Chefe para consolidação dos resultados e adoção das providências cabíveis no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade.

c) Questionário de Supervisão dos Trabalhos

Compete ao Auditor-Chefe orientar e supervisionar a equipe de auditores em todas as etapas dos trabalhos, avaliando se as atividades executadas e os procedimentos adotados observaram os normativos, os padrões profissionais e as metodologias aplicáveis.

O Auditor-Chefe deverá responder ao “Questionário de Supervisão dos Trabalhos” (Anexo III), referente ao trabalho selecionado para avaliação, com a finalidade de verificar a observância dos manuais, procedimentos e padrões estabelecidos, bem como a adequação e a conformidade dos papéis de trabalho produzidos.

d) Questionário de Avaliação da Unidade de Auditoria Interna pela Alta Administração

O “Questionário de Avaliação da Unidade de Auditoria Interna pela Alta Administração” (Anexo IV) destina-se a colher informações acerca da percepção da Alta Administração quanto à atuação da AUDIN/UFOB, especialmente no que se refere à relevância, à credibilidade, à efetividade e à agregação de valor promovida pela atividade de Auditoria Interna Governamental.

O questionário deverá ser encaminhado anualmente, na primeira quinzena do mês de março, pelo titular da unidade de auditoria interna, ao Presidente do CONSUNI, com a finalidade de avaliar a contribuição da AUDIN/UFOB para o aprimoramento da governança, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e das operações institucionais.

e) Indicadores de Desempenho

Como parte integrante do monitoramento contínuo, a AUDIN/UFOB deverá estabelecer, acompanhar e avaliar indicadores de desempenho destinados a mensurar sua atuação

em relação ao planejamento aprovado, aos resultados alcançados e à efetividade da atividade de Auditoria Interna.

Quando da elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), a AUDIN/UFOB deverá manifestar-se acerca dos resultados obtidos nos indicadores de desempenho, bem como sobre as medidas adotadas para o tratamento de desvios ou fragilidades eventualmente identificadas.

O quadro a seguir apresenta os indicadores de desempenho e os respectivos critérios de aferição a serem observados no âmbito da AUDIN/UFOB.

Tabela 1 - Indicadores do PGMQ

Indicador de desempenho	Forma de Aferição
Execução do Planejamento (PAINT)	Ações realizadas/Ações previstas no PAINT.
Tempo médio de realização das auditorias	Média de dias entre a data de conclusão e a data de início das auditorias
Eficácia das recomendações	Recomendações Atendidas / Recomendações Emitidas.
Benefícios financeiros*	Benefícios Financeiros / Ano
Benefícios não-financeiros*	Benefícios não-financeiros / Ano
Capacitação e treinamento.	Média de horas de capacitação por servidor da Audin.

Fonte: Elaborado pela AUDIN/UFOB

Resultado do Monitoramento Contínuo

O resultado do monitoramento contínuo será apresentado por meio de cálculo específico, considerando os quatro questionários de avaliação previstos neste Manual, mediante aplicação de escala de pontuação variando de 1 a 4 pontos, conforme a classificação abaixo:

Tabela 2 - Escala de resultados

$3,50 \leq \text{resultado} \leq 4,00$	Excelente
$3,00 \leq \text{resultado} < 3,50$	Adequado
$2,00 \leq \text{resultado} < 3,00$	Em Aperfeiçoamento
$\text{resultado} < 2,00$	Necessita Melhoria

Fonte: Elaborado pela AUDIN/UFOB

Cada questionário — Supervisão dos Trabalhos, Autoavaliação do Auditor, Avaliação da Unidade de Auditoria Interna pelos Gestores Auditados e Avaliação da Unidade de Auditoria Interna pela Alta Administração — produzirá um Índice de Qualidade (IQ).

A fórmula de cálculo do Índice de Qualidade (IQ) será a seguinte:

$$IQ = \sum \text{das pontuações obtidas} \div \text{número total de questões respondidas}$$

Posteriormente, será apurado o Índice Geral de Qualidade (IGQ), correspondente à média dos Índices de Qualidade (IQ) obtidos em cada questionário avaliado.

O Índice Geral de Qualidade (IGQ) constitui instrumento gerencial interno destinado ao acompanhamento da qualidade da atividade de Auditoria Interna e refletirá exclusivamente os resultados obtidos por meio dos instrumentos estruturados de avaliação previstos nos Anexos I a IV, não abrangendo os indicadores gerenciais de desempenho.

A fórmula de cálculo do Índice Geral de Qualidade (IGQ) será a seguinte:

$$IGQ = \sum \text{dos Índices de Qualidade (IQ)} \div \text{número de questionários avaliados}$$

Os indicadores de desempenho serão apresentados de forma complementar e não comporão o cálculo do Índice Geral de Qualidade (IGQ).

O IGQ possui finalidade exclusivamente gerencial e não substitui análises qualitativas acerca da efetividade da atividade de Auditoria Interna.

3.1.2 AVALIAÇÃO PERIÓDICA

As Avaliações Periódicas (autoavaliações) deverão ser realizadas por equipe de avaliação designada pelo Auditor-Chefe, formalizada por meio de Ordem de Serviço, composta por, no mínimo, dois colaboradores responsáveis pela execução dos trabalhos.

Na respectiva Ordem de Serviço, deverá ser designado um colaborador para exercer a função de supervisor da avaliação.

As autoavaliações da Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) deverão ser conduzidas por profissionais que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- I – possuir experiência mínima de dois anos em atividades de auditoria interna;
- II – possuir conhecimentos relacionados à estrutura, às metodologias e às práticas de trabalho da UAIG;

III – ter acesso aos documentos, registros e servidores necessários à execução da avaliação; e
IV – ter concluído o curso de *Internal Audit Capability Model* (IA-CM) disponibilizado pela Controladoria-Geral da União (CGU).

As Avaliações Periódicas (autoavaliações) serão realizadas utilizando a metodologia *Internal Audit Capability Model* (IA-CM), por meio do sistema e-CGU.

A metodologia IA-CM consiste na avaliação do grau de institucionalização dos Processos-Chave (*Key Process Areas* – KPAs), estruturados em cinco níveis de capacidade:

I – Nível 1: Inicial;
II – Nível 2: Infraestrutura;
III – Nível 3: Integrado;
IV – Nível 4: Gerenciado; e
V – Nível 5: Otimizado.

As Avaliações Periódicas (autoavaliações) deverão ser realizadas anualmente.

O envio da autoavaliação para validação externa somente deverá ocorrer após manifestação conclusiva do supervisor quanto ao atingimento do nível de capacidade pretendido.

Procedimento Operacional

O processo de avaliação periódica no sistema e-CGU deverá observar as seguintes etapas operacionais:

Passo 1 – Acessar a tarefa Perfil da UAIG: o supervisor da avaliação deverá acessar a tarefa #896123, perfil da UAIG UFOB, no sistema e-CGU.

Passo 2 – Início da Avaliação: o supervisor deverá selecionar a opção “Nova Avaliação IA-CM”, disponível no menu inferior direito.

Passo 3 – Configuração da Avaliação: deverá ser definido o título da avaliação (exemplo: “Avaliação IA-CM 2026”), selecionados os níveis de capacidade a serem avaliados (Nível 2, Nível 3 ou ambos), bem como a previsão final e a equipe avaliadora.

Passo 4 – Geração das Tarefas: após a configuração, o supervisor deverá salvar a avaliação. O sistema gerará automaticamente as subtarefas correspondentes a cada Área de Processo-Chave (*Key Process Area* – KPA) relacionada aos níveis selecionados. Cada Área de Processo-Chave (KPA) deverá ser avaliada individualmente, considerando os seguintes aspectos:

I – Existência: verificação da efetiva implementação das atividades essenciais do KPA no âmbito da unidade;

II – Institucionalização: avaliação quanto ao grau de formalização e integração das práticas aos processos institucionais da UAIG;

III – Evidências: anexação de documentos, normativos, registros e links que comprovem as análises realizadas.

O processo de avaliação observará a seguinte distribuição de responsabilidades:

a) Supervisor da avaliação:

I – criar e configurar a avaliação no sistema e-CGU;

II – acompanhar a execução das avaliações dos KPAs;

III – aprovar, devolver para ajustes ou solicitar complementações nas avaliações realizadas pela equipe;

IV – aprovar o resultado final da autoavaliação;

V – gerenciar os Planos de Ação decorrentes das oportunidades de melhoria identificadas; e

VI – registrar recomendações, responsáveis e prazos relacionados aos KPAs que necessitem de aperfeiçoamento.

b) Equipe de avaliação:

Realizar as análises dos KPAs atribuídos na Ordem de Serviço, registrar as evidências pertinentes e submeter as avaliações concluídas à apreciação do Supervisor.

Resultado das Avaliações Periódicas (autoavaliações)

A aplicação da metodologia IA-CM consiste na verificação do grau de institucionalização dos Processos-Chave (*Key Process Areas* – KPAs) previstos em cada nível do modelo, o qual está estruturado em cinco níveis de capacidade: Nível 1 – Inicial; Nível 2 – Infraestrutura; Nível 3 – Integrado; Nível 4 – Gerenciado; e Nível 5 – Otimizado.

Figura 1 – Níveis de Capacidade do IA-CM



Fonte: Controladoria-Geral da União (CGU).

Ao final da Avaliação Periódica, a AUDIN/UFOB apresentará diagnóstico contendo o nível de capacidade alcançado, as fragilidades identificadas, os Processos-Chave institucionalizados e as oportunidades de aprimoramento necessárias à evolução da atividade de Auditoria Interna.

3.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

A Avaliação Externa tem por objetivo obter opinião independente acerca do nível de capacidade da atividade de Auditoria Interna, considerando os resultados apurados nas autoavaliações internas realizadas pela AUDIN/UFOB.

A autoavaliação da AUDIN/UFOB deverá ser submetida à validação externa, no mínimo, a cada cinco anos, observadas as disposições dos editais de chamamento público da Rede Qualifica UAIG do Poder Executivo Federal.

Para submeter-se ao processo de validação externa, a AUDIN/UFOB deverá possuir autoavaliação concluída e registrada no sistema e-CGU, contendo:

- I – as informações requeridas pela metodologia IA-CM;
- II – as evidências comprobatórias pertinentes; e
- III – o Relatório de Autoavaliação validado pelo Auditor-Chefe, atestando o atingimento do nível de capacidade pretendido.

4. COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

Anualmente, os resultados das avaliações realizadas no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) deverão ser consolidados em relatório específico, contendo, no mínimo:

- I – o escopo das avaliações realizadas;
- II – a frequência das avaliações;
- III – os resultados obtidos;
- IV – o nível de maturidade da atividade de Auditoria Interna segundo o método IA-CM;
- V – as fragilidades identificadas;
- VI – as oportunidades de melhoria; e
- VII – o respectivo plano de ação para tratamento das fragilidades identificadas.

O relatório deverá ser encaminhado à Alta Administração e suas informações integrarão o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

5. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

A AUDIN/UFOB somente poderá declarar conformidade com os normativos e padrões profissionais aplicáveis à atividade de Auditoria Interna quando os resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) sustentarem adequadamente essa afirmação.

A declaração de conformidade deverá estar fundamentada nos resultados das avaliações internas e externas realizadas no âmbito do PGMQ, bem como nas evidências obtidas durante sua execução.

6. REVISÃO DO PGMQ

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) deverá ser revisado e, quando necessário, atualizado, no mínimo, a cada dois anos, com a finalidade de assegurar sua aderência aos normativos aplicáveis, aos padrões profissionais vigentes e às necessidades institucionais da AUDIN/UFOB.

O PGMQ poderá ser revisado extraordinariamente sempre que houver alteração relevante nos normativos aplicáveis, nos padrões profissionais ou na estrutura organizacional da AUDIN/UFOB.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da AUDIN/UFOB constitui instrumento essencial para o fortalecimento da atividade de Auditoria Interna Governamental.

A implementação das sistemáticas de monitoramento contínuo, avaliações periódicas e avaliações externas possibilitará o acompanhamento da conformidade da atividade de auditoria com os normativos aplicáveis, os padrões profissionais vigentes e as melhores práticas de governança, gestão de riscos e controles internos.

Os resultados decorrentes das avaliações realizadas no âmbito do Programa deverão subsidiar o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, a implementação de ações corretivas e preventivas, o planejamento de capacitações e a evolução do nível de maturidade da atividade de Auditoria Interna.

REFERÊNCIAS

- Instrução Normativa SFC/CGU nº 3, de 9 de junho de 2017: aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.
- Instrução Normativa SFC/CGU nº 8, de 6 de dezembro de 2017: aprova o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.
- Portaria CGU nº 2.823, de 29 de agosto de 2024 – Dispõe sobre as avaliações internas periódicas (autoavaliações) e as avaliações externas de qualidade.
- Manual do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa.
- Manual do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) – AUDIN-MPU.
- Modelos e orientações da Controladoria-Geral da União.

ANEXO I - QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AUDITOR

Objetivo: obter uma avaliação dos auditores sobre um trabalho específico de auditoria realizado.

Periodicidade: após a conclusão de cada trabalho.

Destinatário: Auditores responsáveis pela auditoria.

Escala de pontuação: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo parcialmente; 3 – Concordo parcialmente e 4 – Concordo totalmente.

Item	Questão	1	2	3	4
1.1	A auditoria alcançou os objetivos pretendidos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2	A Reunião de Busca Conjunta de Soluções contribuiu para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3	O tempo (H/H) disponibilizado foi adequado e suficiente.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4	Não houve afronta à independência do auditor no decorrer dos trabalhos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5	As respostas requeridas aos auditados foram respondidas no prazo estabelecido.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.6	Os papéis de trabalho foram arquivados de forma apropriada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.7	O Relatório Preliminar foi revisado pelo Auditor-Chefe.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.8	A ação foi conduzida seguindo os princípios éticos e com o devido respeito e zelo com as pessoas da Unidade Auditada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANEXO II - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PELOS GESTORES AUDITADOS

Objetivo: obter avaliação dos gestores sobre a relevância e qualidade do trabalho de auditoria realizado.

Periodicidade: após a conclusão de cada trabalho.

Destinatário: gestores da área/processo auditado.

Escala de pontuação: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo parcialmente; 3 – Concordo parcialmente e 4 – Concordo totalmente

Item	Questão	1	2	3	4
1.1	A auditoria tratou de tema(s) relevante(s) da unidade auditada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2	Os prazos estabelecidos pela equipe de auditoria para a apresentação de documentos, informações e/ou esclarecimentos foram razoáveis.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3	Os auditores internos demonstraram, durante a realização dos trabalhos, postura ética e profissional adequada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4	A Reunião de Busca Conjunta de Soluções contribuiu para a construção de recomendações relevantes, oportunas e exequíveis.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5	As informações contidas no relatório de auditoria são relevantes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.6	O auditor demonstrou possuir conhecimento suficiente do processo auditado e transmitiu segurança na realização da auditoria.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.7	A implementação das recomendações tem o potencial de contribuir para a melhoria dos processos auditados.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.8	A unidade auditada sentiu-se satisfeita com os resultados do trabalho da auditoria interna.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANEXO III - QUESTIONÁRIO DE SUPERVISÃO DOS TRABALHOS

Objetivo: avaliar se as etapas, as atividades e os procedimentos necessários para realização da auditoria seguiram as normas pertinentes.

Periodicidade: após a conclusão de cada trabalho.

Destinatário: Supervisor do trabalho (Auditor – Chefe).

Escala de pontuação: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo parcialmente; 3 – Concordo parcialmente e 4 – Concordo totalmente.

Item	Questão	1	2	3	4
1. Planejamento do Trabalho					
1.1	A análise preliminar do objeto de auditoria foi adequadamente documentada com informações relevantes para entendimento de objetivos, estrutura, responsabilidades, recursos e referenciais normativos, testes a serem aplicados, entre outros.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2	A definição do escopo dos trabalhos contemplou a identificação dos riscos inerentes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3	A matriz de planejamento registra, entre outras informações, as questões de auditoria.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4	A matriz de planejamento contempla questões de auditoria relevantes em face do fator motivador da auditoria (problema ou risco).	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5	O planejamento aborda aspectos relacionados à governança, gestão de riscos, integridade e/ou controles internos relativos ao objeto de auditoria.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.6	Existem evidências de comunicação do(s) critério(s) de avaliação ao gestor.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Execução dos Exames		1	2	3	4
2.1	Os Papéis de Trabalho foram adequadamente organizados e armazenados.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.2	O plano amostral selecionado foi adequado para o trabalho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.3	As evidências são adequadas e suficientes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2.4	Os achados estão compatíveis com a matriz de achados.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Comunicação final dos resultados do trabalho		1	2	3	4
3.1	A comunicação final dos resultados apresenta os objetivos do trabalho, o escopo e as respostas às questões/objetivos de auditoria.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.2	Os achados são relevantes.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.3	Os achados guardam correlação com os objetivos específicos/questões de auditoria.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.4	O achado contempla critério, condição, causa e efeito.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.5	As recomendações são significativas, exequíveis e monitoráveis.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3.6	A comunicação final é clara, completa, concisa e precisa.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ANEXO IV - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PELA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Objetivo: obter avaliação geral da alta administração acerca da atuação da AUDIN/UFOB.

Periodicidade: Anual

Destinatário: Presidente do Conselho Universitário (CONSUNI).

Escala de pontuação: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo parcialmente; 3 – Concordo parcialmente e 4 – Concordo totalmente.

Item	Questão	1	2	3	4
1.1	A AUDIN/UFOB contribui para melhoria da eficácia dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos da gestão.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.2	Os trabalhos realizados pela AUDIN/UFOB abordam temas relevantes para a gestão.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.3	Os trabalhos realizados pela AUDIN/UFOB fornecem suporte para a tomada de decisão.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.4	As recomendações emitidas pela AUDIN/UFOB contribuem para a melhoria da gestão.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
1.5	A atividade de auditoria interna agrega valor à gestão.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>